

# **CADERNO TÉCNICO DE ARQUITETURA E ACESSIBILIDADE**

## **OBRAS PARA ADEQUAÇÕES DE ACESSIBILIDADE DO COMPLEXO DO CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL DE TATUÍ**

**UNIDADE 01 - TEATRO / SEDE**

**UNIDADE 02 - SALAS DE AULAS**

execução:



realização:



## ÍNDICE:

### 1. DESCRIÇÃO

### 2. OBJETIVO

### 3. ESCOPO

### 4. PROPOSTA PARA OBRAS DE ARQUITETURA E ACESSIBILIDADE

### 5. NORMAS BRASILEIRAS DE ARQUITETURA E ACESSIBILIDADE

### 6. ANEXOS

### 7. OBSERVAÇÕES FINAIS

## 1 – DESCRIÇÃO

Como descrito no documento de Ato Convocatório que precede este Caderno Técnico, o complexo do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, SP, o qual trataremos neste documento por “CMT” possui 03 (três) Unidades Edificadas em endereços distintos:

Unidade I / Teatro, Administração e Salas de Aula

Unidade II / Sala de Apresentações e Salas de Aula

Unidade III / Alojamento

**Fica esclarecido que o objetivo e escopo descritos nesse documento e Ato Convocatório, consideram pleito de serviços a serem desenvolvidos apenas nas Unidades 1 e 2 do CMT.**

## 2 - OBJETIVO

A SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, gestora do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, firma que este Ato Convocatório tem por objetivo a convocatória de empresas especializadas em Engenharia e Construção para a apresentação de propostas e execução de obras de construção civil e/ou de reforma, visando suprir as demandas necessárias às adequações de Acessibilidade e Retrofit de Interiores das Unidades 1 e 2 do CMT. Este caderno vem esclarecer sobre o material técnico anexo (Memoriais, Projetos Executivos e Planilhas Quantitativas de base para orçamentação) e seu objetivo nas adequações que se propõem para as Obras de Instalações Elétricas.

Vale ressaltar que as Unidades 1 e 2 do CMT estão em Abertura do Processo de Tombamento, dada sua relevância histórica e cultural, segundo Resolução nº 06/2020 do CONDEPHAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Artístico de Tatuí-SP

## 3 – ESCOPO

3.1 O escopo de serviços propostos, de forma a atender ao objetivo acima mencionado, é a apresentação de proposta orçamentária e posterior execução de obras de Adequações de

arquitetura e Acessibilidade nas Unidades 1 e 2 do CMT tendo como base o material técnico anexo a este (Memoriais, Projetos Executivos e Planilhas Quantitativas de base para orçamentação), bem como a realização de levantamento em visita técnica obrigatória (conforme documento de Ato Convocatório preliminar a este).

Os projetos e demais documentos anexos para esta disciplina subdividem-se em:

**Projetos executivos de Arquitetura, Acessibilidade e Retrofit de Interiores:** para adequações das instalações existentes de modo a atender os padrões das Normas Técnicas de Acessibilidade e legislação vigente, em especial à ABNT NBR 9050/2020, garantindo assim o direito fundamental de todo cidadão de ir e vir, bem como de utilizar todas as instalações sem qualquer sem diferenciação, prejuízo ou restrições às pessoas portadoras de necessidades especiais.

Frente as adequações exigidas pela normativa citada, diversos ambientes deverão utilizar das ações requeridas para modernizar suas instalações com a troca de revestimentos, metais, louças, forros, acessórios, pintura, dentre outros.

3.2. Fará parte do escopo a elaboração de prospecção, laudo e projeto estrutural complementar para qualquer obra que exija adequação estrutural em função dos serviços solicitados nos projetos anexos. A empresa proponente deverá estar capacitada para tal, com a devida emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica / ART (incluindo cálculo estrutural) e deverá contemplar os valores em sua proposta.

3.3. Fará parte do escopo, se necessário for durante o período de obras, as devidas aprovações em concessionárias e órgãos públicos. Para tanto a empresa proponente deverá estar capacitada para tal, com a devida emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica / ART e deverá contemplar os valores em sua proposta.

3.4. Fica esclarecido desde já que as futuras obras, objetivo fim deste documento, consideram intervenções em edificações constituídas e instalações existentes. Portanto serão obras de “Retrofit” a serem complementadas com novas intervenções e/ou construções.

3.5. Complementando o item anterior, fica esclarecido desde já que as futuras obras, objetivo fim deste documento, poderão ocorrer com as instalações em pleno funcionamento quanto as atividades propostas nas edificações do CMT: aulas, ensaios, apresentações e/ou atividades administrativas e outras. Sendo assim, as obras deverão seguir cronograma atrelado a respeitar as

atividades sem prejuízo as mesmas, além de atender e respeitar as condições de horários e outros válidos no Município de Tatuí/SP.

## 4 – PROPOSTA PARA OBRAS DE ACESSIBILIDADE

Para utilização de definições gerais, considerar os seguintes conceitos norteadores para elaboração da proposta e futuras execução (obras) de Arquitetura/Acessibilidade:

**4.1 Acessibilidade:** possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (Decreto Federal nº 6949/09).

Segundo a Lei Federal nº 13.146/15, a pessoa com mobilidade reduzida é aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.

**4.2 Desenho universal:** concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva. (Lei Federal nº 13.146/15).

Este conceito propõe uma arquitetura e um design mais centrado no ser humano e na sua diversidade. Estabelece critérios para que edificações, ambientes internos, urbanos e produtos atendam a um maior número de usuários, independentemente de suas características físicas, habilidades e faixa etária, favorecendo a biodiversidade humana e proporcionando uma melhor ergonomia para todos. Para tanto foram definidos sete princípios que estão publicados no Anexo A da norma ABNT NBR 9050.

**4.3 Comunicação:** forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações (Lei Federal nº 13.146/15).

**4.4 Rota acessível:** é um trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência e mobilidade reduzida” (ABNT NBR 9050).

4.5 Considerar como base os projetos, memoriais e planilhas quantitativas anexas.

4.6 Considerar as quantidades e categorização de serviços e itens seguindo a planilha quantitativa anexa.

4.7 Para completo entendimento do escopo e apresentação de proposta será necessário avaliar o material técnico anexo, bem como os Cadernos Técnicos, Projetos e Memoriais das demais disciplinas parte integrante desse mesmo Ato Convocatório: Arquitetura e Acessibilidade, Conforto Acústico e Instalações Hidráulicas.

4.8 Além da análise do material anexo, atentar para Normas e ou Regulamentações que se referem a disciplina, e mencionadas no item a seguir, para composição de proposta para execução de obras futuras, onde haverá a necessidade de apresentação de profissional específico e qualificado para acompanhamento de Obras de Instalações Elétricas, com a devida apresentação de seu currículo e ART de responsabilidade, tal qual orientado no documento de Ato Convocatório.

4.9 Caso não estejam contempladas as indicações nos projetos e memoriais anexos, a proposta deverá priorizar considerar materiais e ou serviços que apresentem certificado de homologação das normas ISO 9000, em tantos itens quanto possíveis.

4.10 Por fim, a proponente deverá considerar a verificação criteriosa das edificações em visita técnica agendada e atentar para o esclarecimento de dúvidas antes do fornecimento de proposta, a fim de balizar qualitativamente a proposta apresentada diante dos demais proponentes, e de minimizar “desvios” físico, financeiro ou de cronograma na fase de obras.

## 5 - NORMAS BRASILEIRAS DE ACESSIBILIDADE

A concepção e a implantação dos projetos arquitetônicos e urbanísticos devem atender aos princípios do desenho universal, tendo como referências básicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT (Decreto Federal nº 5.296/04 - Art. 10).

As normas de acessibilidade que devem ser aplicadas nas construções de edifícios de uso público são principalmente três:

ABNT NBR 16.537 - Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação (publicada em 2016);

ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a Edificações Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos (publicada em 2015);

ABNT NBR NM 313 - Elevadores de passageiros - Requisitos de segurança para construção e instalação - Requisitos particulares para a acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência (publicada em 2007).

## 6 – ANEXOS

Compõem este documento três ANEXOS. Cada qual com as nomenclaturas e contendo os arquivos relacionados abaixo:

### 6.1 CADERNO TÉCNICO DE ACESSIBILIDADE\_ANEXO A\_MEMORIAIS DESCRITIVOS\_UNID.1 E 2

Documentos / arquivos:

Unidade 1: TPR\_061\_ARQ\_PE\_DOC\_U01\_R01.pdf

Unidade 2: TPR\_061\_ARQ\_PE\_DOC\_U02\_R01.pdf

### 6.2 CADERNO TÉCNICO DE ACESSIBILIDADE\_ANEXO B\_PROJETOS EXECUTIVOS\_UNID.1

Documentos / arquivos:

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_1-8\_U01\_R01.pdf

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_2-8\_U01\_R01.pdf

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_3-8\_U01\_R01.pdf

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_4-8\_U01\_R00.pdf

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_5-8\_U01\_R00.pdf

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_6-8\_U01\_R01.pdf

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_7-8\_U01\_R00.pdf

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_8-8\_U01\_R00.pdf

## 6.3 CADERNO TÉCNICO DE ACESSIBILIDADE\_ANEXO C\_PROJETOS EXECUTIVOS\_UNID.2

Documentos / arquivos:

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_1-7\_U02\_R01.pdf

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_2-7\_U02\_R01.pdf

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_3-7\_U02\_R01.pdf

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_4-7\_U02\_R00.pdf

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_5-7\_U02\_R00.pdf

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_6-7\_U02\_R00.pdf

TPR\_061\_ARQ\_PE\_FLH\_7-7\_U02\_R01.pdf

## 7 – OBSERVAÇÕES FINAIS

Este documento, CADERNO TÉCNICO, vem orientar e discriminar sobre as necessidades específicas à disciplina de Arquitetura e Acessibilidade, apresentando o material técnico complementar tais como Memoriais, Projetos e Planilhas quantitativas para apresentação de proposta específica.

No entanto, faz-se obrigatória a verificação no documento principal de Ato Convocatório às Empresas, componente deste Edital, os itens gerais exigidos para sua participação e, aplicáveis a qualquer disciplina de projeto e/ou obra, a serem considerados pela empresa proponente como condicionantes para apresentação de propostas e continuidade no processo:

- 7.1 Das condições de participação
- 7.2 Das exigências de qualificações técnicas
- 7.3 Das exigências legais (jurídicas e fiscais)
- 7.4 Das necessidades à apresentação da proposta
- 7.5 Dos prazos
- 7.6 Dos critérios de classificação e contratação
- 7.7 Das necessidades às execuções das obras
- 7.8 Das garantias de obras